

ATA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 6 DE DEZEMBRO 2021

Nº 1 /2021

PRESIDENTE: José Manuel Gonçalves. -----
VEREADORES PRESENTES: Eduardo Jorge Ribeiro Pinto, Maria José Fernandes Lacerda, Rui Filipe dos Anjos Teixeira, Manuel da Costa Monteiro, António Jorge de Sousa Pereira e Ana Luísa Couto de Almeida dos Santos. -----
SECRETARIOU: José Daniel Meireles Almeida Lopes, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. -----

SETE PONTOS DA ORDEM DE TRABALHOS

205-“AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMLP, AO ABRIGO DO ART.º 51.º, N.º 1, DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, PARA APLICAÇÃO EM PROJETO DE INVESTIMENTO, ATÉ AO MONTANTE DE 238.198,50 €, CORRESPONDENTE À CONTRAPARTIDA NACIONAL DE INVESTIMENTO MUNICIPAL CO-FINANCIADO PELA OPERAÇÃO – NORTE-04-2316-FEDER-000403 – NORTE-06-3928-FEDER-000203-REVITALIZAÇÃO DO BALNEÁRIO TERMAL PARA FINS TERAPÊUTICOS DAS CALDAS DO MOLEDO”

RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DA PROPOSTA/AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO

*A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a contratação do empréstimo. -----
Mais deliberou enviar o documento para aprovação à Assembleia Municipal. -----*

206-APROVAÇÃO DE ALTERAÇÃO À ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, REGULAMENTO INTERNO DOS SERVIÇOS E ALTERAÇÃO DO MAPA DO PESSOAL

*A Câmara deliberou por unanimidade concordar com a alteração proposta. -----
Mais deliberou enviar o documento para aprovação à Assembleia Municipal. -----*

207-PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES PARA AS ASSOCIAÇÕES;

Tendo por base as atividades de natureza desportiva, juvenil, cultural, musical, recreativa e social desenvolvidas no Concelho e a própria dinâmica associativa, aliadas ao trabalho que a Autarquia desenvolveu em parceria com as Associações, de forma a rentabilizar recursos disponíveis e diversificar a oferta, recreativa, cultural e de solidariedade no concelho e de acordo com a alínea u) do número 1, do artigo 33, da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro, propõem-se anual a atribuição de subsídios às associações reguenses. No âmbito da legislação supra mencionada, conjugada com o Programa de Apoio ao Associativismo, propõe-se a cedência de instalações para as associações inframencionadas com o respetivo custo associado. Esta proposta decorre do facto de as Associações não possuírem autonomia financeira para suportar os custos decorrentes do arrendamento de espaços com as condições físicas necessárias para o desenvolvimento das suas atividades. -----

<u>Associações Juvenis 02/04.07.01</u>	
Aprender Confiante	14.400,00€

Associação Cultural e Recreativa Juventude de Sedielos	12.200,00€
Agrupamento de Escuteiros 840 Moura Morta	3.600,00€
Associação de Escutismo Alternativo	3.600,00€
Escoteiros de Portugal Grupo 21	3.600,00€
Escoteiros de Portugal Grupo 116	3.600,00€
<u>Associações de solidariedade - 02/04.07.01</u>	
ARDAD	19.400,00€
Centro D. Manuel Vieira de Matos	19.400,00€
Centro de Dia de Vilarinho dos Freires	12.200,00€
Associação de Assistência Nossa Senhora das Candeias	7.200,00€
Associação Cultural Social Moradores e Amigos do Bairro Alagoas	4.800,00€
<u>Associações Culturais e Recreativas - 02/04.07.01</u>	
Associação Bonamis e Acompaniado	10.800,00€
Amigos Abeira Douro	7.200,00€
Associação Cultural e Recreativa de Vila Seca de Poiares	7.200,00€
Associação Cultural Social Desportiva e Recreativa de Galafura	7.200,00€
Grupo Coral N ^a Sr ^a do Socorro	3.600,00€
Grupo Cultural e Artístico N ^a Sr. ^a da Neves	3.600,00€
Grupo Cultural e Recreativo de Vilarinho dos Freires	5.400,00€
Grupo de Cantares "Os Rabelos do Douro"	5.400,00€
Cascata Incrível- Associação Cultural e Recreativa	3.600,00€
Associação Galafura XXI	3.600,00€
<u>Associações Desportivas - 02/04.07.01</u>	
Associação Desportiva de Godim	3.600,00€
Associação de Árbitros "Sequeira Teles"	3.600,00€
Automóvel Clube da Régua	3.600,00€
Clube de Voleibol da Régua	3.600,00€
<u>Outras Associações - 02/04.07.01</u>	
Universidade Sénior	36.000,00€
Universidade Aberta	36.000,00€
Associação O Baguinho	30.000,00€
FSCPR – Associação de Emigrantes	3.600,00€
Paróquia do Peso da Régua	3.600,00€
Associação Cultural da Paróquia de S. João Batista Vinhós	7.200,00€
Associação Amigos do Covo	7.200,00€
Associação de Caçadores de Canelas	3.600,00€

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

208-PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES PARA AS ASSOCIAÇÕES;

Tendo por base as atividades de natureza desportiva, juvenil, cultural, musical, recreativa e social desenvolvidas no Concelho e a própria dinâmica associativa, aliadas ao trabalho que a Autarquia desenvolveu em parceria com as Associações, de forma a rentabilizar recursos disponíveis e diversificar a oferta, recreativa, cultural e de solidariedade no concelho e de acordo com a alínea u) do número 1, do artigo 33, da Lei n.º 75/13 de 12 de Setembro, propõem-se anual a atribuição de subsídios às associações reguenses. No âmbito da legislação supra mencionada, conjugada com o Programa de

Apoio ao Associativismo, propõe-se a cedência de transporte para as associações inframencionadas com o respetivo custo associado. -----

<u>Associações Juvenis 02/04.07.01</u>	
Agrupamento 840 Escuteiros de Moura Morta	1.280,00€
Agrupamento 282	896,00€
Escoteiros de Portugal Grupo N.º 21	1.048,00€
<u>Associações Culturais e Recreativas - 02/04.07.01</u>	
Associação Amigos Abeira Douro	7.602,00€
Rabelos Do Douro	134,00€
Associação Cultural e Recreativa Águias Douradas do Marão	814,00€
Rancho Folclórico e Recreativo de Godim	1.370,00€
<u>Associações Desportivas - 02/04.07.01</u>	
Associação Desportiva De Godim	8.048,00€
Clube Caça e Pesca Alto Douro	782,00€
Clube Voleibol de Peso Da Régua	9.320,00€
Futebol Clube de Fontelas	2.976,00€
Sport Clube Da Régua	13.240,00€
União Desportiva e Cultural Villa Regula	202,00€
Grupo Desportivo e Recreativo da Ferraria	66,00€
Veteranos da Régua F.C.	2.384,00€
<u>Associações de solidariedade social - 02/04.07.01</u>	
Associação de Assistência N.ª Senhora das Candeias	120,00€
Associação Região do Douro para Apoio a Deficientes - ARDAD	310,00€
Associação Cultural e Beneficente de Santa Maria de Sedielos	132,00€
<u>Outras Entidades</u>	
Escola Secundária Dr. João de Araújo Correia	2.414,00€
Museu do Douro	300,00€

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

209-PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS PARA AS ASSOCIAÇÕES;

Tendo por base as atividades de natureza desportiva, juvenil, cultural, musical, recreativa e social desenvolvidas no Concelho e a própria dinâmica associativa, aliadas ao trabalho que a Autarquia desenvolveu em parceria com as Associações, de forma a rentabilizar recursos disponíveis e diversificar a oferta, recreativa, cultural e de solidariedade no concelho e de acordo com a alínea u) do número 1, do artigo 33, da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro, propõem-se anual a atribuição de subsídios às associações reguenses. No âmbito da legislação supra mencionada, conjugada com o Programa de Apoio ao Associativismo, propõe-se a cedência de instalações desportivas – Estádio Municipal Artur Vasques, Pavilhão Multiusos António Saraiva e o Campo Dr. Rui Machado – para as associações inframencionadas desenvolverem as suas atividades, com o respetivo custo associado. -----

<u>Associações Desportivas - 02/04.07.01</u>	
Sport Clube da Régua	32 850,00 €
Futebol Clube de Fontelas	22 740,00 €
Clube de Caça e Pesca do Alto Douro	200,00 €
Veteranos do Régua FC	1 050,00 €

Associação Desportiva de Godim	4 245,00 €
Associação Amigos Abeira Douro	4 701,00 €
Clube de Voleibol da Régua	2 566,50 €
Villa Regula	402,00 €
<u>Outras entidades</u>	
EB2-3 do Peso da Régua	4 884,00 €

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

**210-PROPOSTA DE SUBSÍDIOS A ATRIBUIR
ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, DESPORTIVAS
JUVENIS E IPSS.**

Tendo por base as atividades de natureza desportiva, juvenil, cultural, musical, recreativa e social desenvolvidas no Concelho e a própria dinâmica associativa, aliadas ao trabalho que a Autarquia desenvolveu em parceria com as Associações, de forma a rentabilizar recursos disponíveis e diversificar a oferta, recreativa, cultural e de solidariedade no concelho e de acordo com a alínea u) do número 1, do artigo 33, da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro, proponho a atribuição dos seguintes subsídios: -----

<u>Associações Culturais e Recreativas 02/04.07.01</u>	
Academia de Música da Régua	2 000,00 €
Associação Bonamis e Acompaniado	1 500,00 €
Associação Galafura XXI	1 000,00 €
Cascata Incrível- Associação Cultural e Recreativa	1 000,00 €
Godibombos	3 500,00 €
Grupo Cultural e Recreativo de Vilarinho dos Freires- "Bota a Baixo"	2 500,00 €
Grupo de Cantares "Os Rabelos do Douro"	3 000,00 €
Rancho Folclórico de Loureiro	1 750,00 €
Rancho Folclórico e Recreativo de Godim	3 000,00 €
Associação Amigos Abeira Douro	10 000,00€
Talentoso Desfile Associação- "Amigos 14 de agosto"	1 000,00 €
<u>Associações Desportivas 02/04.07.01</u>	
Associação Desportiva e Cultural de Alvações do Tanha	1 300,00 €
Associação Desportiva Juventude Fim do Mundo	1 000,00 €
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural dos Chaquiços	1 000,00 €
Clube de Caça de Pesca e Competição Reguense	1 000,00 €
Douro Inédito- Associação Desportiva, Recreativa e Cultural	3 000,00 €
União Desportiva e Cultural Villa Regula	2 000,00 €
<u>Associações Juvenis 02/04.07.01</u>	
Agrupamento 116 AEP- Loureiro	1 000,00€
Agrupamento 21 AEP- Peso da Régua	1 000,00€
Agrupamento 282 CNE- Godim	1 200,00€
Agrupamento 840 CNE- Moura Morta	1 000,00€
Associação da Banda Juvenil Salesiana de Poiares	10 000,00€
Associação Escutismo Alternativo	800,00€
<u>Associações de Solidariedade 02/04.07.01</u>	
A2000	3 000,00€
ARDAD	3 000,00€
Associação Companhia dos Animais Abandonados	1 500,00€
A. Cultural, Social, Desportiva e Recreativa de Galafura	2 000,00€
Associação Grupo de Proteção de Animais da Régua	1 500,00€

Conferência de S. Vicente de Paulo de Godim	600,00€
Conferência de S. Vicente de Paulo do Peso da Régua	600,00€
Cruz Vermelha	3 500,00€

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

211-PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL

AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O

ANO 2022 “ ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DE 2022”

A Câmara deliberou por maioria com três votos contra dos Vereadores do PS, concordar com a proposta apresentada. -----

Mais deliberou enviar o documento para aprovação à Assembleia Municipal. -----

Declaração de voto dos Vereadores do PS: -----

“ Os documentos em discussão deviam ser o reflexo, sobretudo, de uma estratégia estrutural, tendo por base a seguinte premissa: apresentação de objetivos mediante um diagnóstico da realidade territorial, social e económica do nosso concelho, assente nos pressupostos da Coesão, da Competitividade e da Sustentabilidade, já identificados e caracterizados em 2008, sob a liderança do PSD, aquando da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal. -----

Uma vez que esta proposta está alicerçada num *regime de continuidade* (Mensagem do Presidente, p. 5) subentende-se que as metas a alcançar, através das medidas apresentadas, estariam dimensionadas para as necessidades do território e das pessoas, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida, a oferta de oportunidades e a criação de riqueza. -----

No entanto, o que se verifica pela análise dos documentos é uma aposta numa lógica de ideias e intenções soltas, desprendidas e alheadas do principal problema do nosso concelho, que se prende com a **perca acelerada de população**, sustentada em fatores já há muito identificados, como o **desemprego**, a **falta de habitação**, o **estrangulamento territorial ao nível da mobilidade** e o **excesso de endividamento**. -----

Perante os números e os diagnósticos recentemente publicados sobre a nossa realidade demográfica - que nos classifica como o **concelho que mais população perdeu nos últimos dez anos** no distrito de Vila Real, com uma das mais **baixas taxas de natalidade da região Norte** e com uma **tendência de envelhecimento acelerada** -, as soluções aqui apresentadas resumem-se a projetos de médio / longo prazo, alguns ainda em fase embrionária, outros muito distantes de estarem concluídos. Não se vislumbra uma ideia arrojada, uma iniciativa diferenciadora, um projeto empreendedor que distinga o nosso concelho dos demais ao nível de políticas de promoção da natalidade, que o torne atrativo. -----

Ao nível da empregabilidade, segundo o *REOT – Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território*, estudo realizado para o Município e que esteve recentemente em discussão pública, este regista que o nosso concelho, nos últimos doze anos, teve um **aumento do número de desempregados** e uma **população ativa em perda contínua**, numa **tendência contrária ao contexto regional**. A reflexão que devemos realizar, tendo por certo que o Plano e Orçamento para 2022 está assente num *regime de continuidade*, é que as políticas ao nível da competitividade do território, elencadas para fazer face a este drama social, não são as adequadas, faltando iniciativa do Município que visem colmatar falhas ao nível de infraestruturas e de parcerias estratégicas, que potenciem verdadeiramente o crescimento económico e, por conseguinte, o emprego. -----

Se o parque habitacional do concelho, de âmbito social, tem sofrido melhorias significativas nos últimos anos, fruto de programas nacionais implementados pelo

Governo, como é exemplo o *1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação*, em contraponto, o concelho depara-se com duas realidades críticas, que se prendem, por um lado, com um **elevado número de edificações degradadas** situadas em zonas de elevado interesse económico e turístico; e, por outro, com a **falta de novas habitações** que ajudem a fixar população. Estes problemas carecem de projetos estruturantes, que não estão vertidos neste documento, continuando assim sem o devido peso estratégico e prioritário que deviam ter para o nosso concelho. -----

A par deste problema, acresce a **falta de alternativas ao nível da mobilidade**, que muito tem contribuído no agudizar das nossas lacunas e para a constante perda de competitividade com outros *territórios vizinhos a variados níveis, incluindo turísticos e empresariais* (REOT, p. 137). Para nossa surpresa, e contra todos os diagnósticos e resultados alcançados, é defendida que a estratégia nos últimos anos *de contenção urbanística (...) ao invés de uma lógica expansionista da cidade (...), revelou-se como a mais acertada* (Plano & Orçamento 2022, p. 10). Será que concelhos limítrofes que, à sua medida e necessidade, optaram por outra *lógica*, isto é, alargaram os seus perímetros urbanos, conseguindo obter melhores resultados, estão errados? -----

A nível orçamental, em linhas gerais, antevemos, ainda antes da sua aprovação e entrada em vigor, que este orçamento terá que ser revisto durante a sua vigência; verificamos que cerca de 43 % do investimento previsto não tem financiamento garantido, estando assente em pressupostos, no mínimo, frágeis; e que a sua taxa de execução, como em anos anteriores, rondará os 50 %. Todos estes fatores, aliados à elevada taxa de endividamento, somados a outros de ordem conjuntural, tendem a agravar os nossos índices de competitividade, coesão e sustentabilidade. -----

Acrescente-se ainda que, a nível distrital, Peso da Régua é o 4.º concelho com maior passivo exigível *per capita* e o 3.º concelho que mais impostos cobra por habitante (Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, 2019), exigindo, todos os anos, um esforço cada vez maior a quem cá reside e trabalha (previsão de um aumento de 3 % da carga fiscal para 2022), herdando, como contrapartida, o acumular sucessivo e sistemático de dívida. -----

Esta realidade tem ainda maior impacto nas zonas rurais, territórios que sofreram uma desertificação sem precedentes na última década, perdendo em média cerca de 23 % da sua população (INE – Censos 2021, Dados Provisórios). A resposta dada neste documento resume-se a uma *mão cheia de nada*, sem uma ideia estruturada para o mundo rural, sem um programa de intervenção territorial que potencie as suas características sociais, económicas, religiosas e culturais, a favor de quem ainda persiste em viver nas nossas freguesias. -----

Face ao exposto, e porque defendemos uma mudança de paradigma na forma de gestão do Município, e no estabelecimento de novas prioridades e desafios para Peso da Régua e para todos os Reguenses, os Vereadores do Partido Socialista votam contra o Plano e Orçamento para o ano de 2022. -----

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta. -----

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião eram onze horas, da qual se lavrou a presente ata que foi por mim subscrita e vai ser devidamente assinada.-----

